“Dia de Campo” apresenta novas técnicas de cultivo de mandioca a produtores rurais

Date : 14-11-2018

O cultivo da mandioca a partir de seu caule, conhecido como “maniva”, foi o tema central do projeto “dia de campo sobre variedades da mandioca”, que contou com a participação de estudantes, pesquisadores, gestores municipais e produtores rurais.

O evento ocorrido nessa quarta feira (14), na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), é consequência de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, por meio da secretaria de agricultura (Semagri), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a UESB. Tais ações da Prefeitura, junto à universidade e institutos de pesquisa, têm acontecido com o intuito de fomentar o desenvolvimento científico para a produção e melhoramento agropecuário da região.

O Secretário Municipal de Agricultura, Paulo César de Andrade Oliveira, complementa que as pesquisas acadêmicas voltadas à produção não devem ficar confinadas nos laboratórios das universidades. “Muitos acham que a secretaria de agricultura consiste apenas em trabalhos de infraestrutura, mas isso é apenas uma parte. O que devemos ter é a visão estratégica para a subsistência do homem do campo, que ocorre a partir do incentivo no trabalho de pesquisa. Assim buscamos sempre essas parcerias”, informa o secretário.

Para o coordenador de promoção agropecuária do município, Eduardo Castro, a Prefeitura tem se mostrado atuante, produzindo experiências e monitorando resultados. “Já conseguimos levar palestras para algumas localidades, alguns campos de multiplicação de manivas e mais de mil mudas melhoradas geneticamente para serem desenvolvidas em regiões específicas para seu cultivo”, relata o coordenador.

Analista da Embrapa e também palestrante, Helton Fleck, ressalta que parcerias entre universidade, prefeitura e produtores, são um importante elemento para o trabalho da Embrapa. “As palestras são ministradas de forma prática e essa linguagem é essencial para que haja uma interação entre os diversos atores da cadeia produtiva, desde o pesquisador ao produtor, para que haja a propagação dessas ideias”, informa o analista.

O produtor Edinaldo Lima, morador do povoado de São João da Vitória, reitera que o evento é um meio importante de aprendizado e que há total interesse dos produtores em participar. “A nossa região é produtora de farinha e temos passado dificuldades como a seca e o aparecimento de pragas. Estamos conhecendo hoje aqui outras espécies de maniva com melhor qualidade e condições de plantio”, complementa o agricultor.